

Eleita diretoria do SEESP para gestão 2014-2017

Com 10.689 votos, a chapa Trabalho-Integração-Compromisso, encabeçada pelo atual presidente do sindicato, Murilo Celso de Campos Pinheiro, foi escolhida para comandar a entidade durante o mandato que se inicia em 1º de janeiro do próximo ano. Votação aconteceu pela internet, entre 16 e 18 de abril.

Páginas 4 e 5



Associados votam no dia 18 de abril na sede do SEESP, na Capital.

Os 70 ANOS DA CLT

A ORGANIZAÇÃO das comemorações do 1º de maio neste ano incluiu um tema de grande importância: a celebração dos 70 anos da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), criada por um decreto-lei de Getúlio Vargas, em 1943, e hoje o mais importante instrumento de defesa dos direitos trabalhistas no Brasil. Embora tenha surgido em pleno Estado Novo, a CLT efetivamente trouxe avanços aos trabalhadores, que passaram a contar com uma sistematização de valor legal para assegurar os seus interesses. Não é por acaso que foi o alvo prioritário daqueles que, no auge do neoliberalismo nos anos 1990, defendiam a “flexibilização” das normas trabalhistas. O eufemismo buscava esconder o objetivo de acabar com garantias conquistadas ao longo de um século de lutas e mobilizações e que passaram a ser vistas como estorvo por uma lógica que despreza o valor da mão de obra e tem horror a ver a riqueza minimamente distribuída.

**Eng. Murilo Celso
de Campos Pinheiro**
Presidente

Essa tônica dominante foi derrotada pelo fracasso das fórmulas que pregavam o Estado mínimo, traduzido em privatização de bens e serviços públicos e ausência de regulamentação da atividade econômico-financeira, mas as ameaças aos trabalhadores permanecem. Dessa forma, ao esforço por avanços como a redução da jornada para 40 horas semanais e o fim da de-

missão imotivada, é preciso unir a atuação firme em defesa do que já existe, em que se destaca a CLT. Se os adversários dos trabalhadores não conseguiram emplacar uma reforma que tenha merecido esse nome, foram hábeis em lograr diversas mudanças que, ao fim e ao cabo, significaram retrocessos.

Nesse contexto, foi extremamente acertada a escolha do mote para o 1º de maio unificado das centrais sindicais em 2013: “garantir direitos e avançar nas conquistas”. É com esse norte que o movimento sindical precisa atuar e mobilizar suas bases. Porém, para além desse contingente, é necessário que a sociedade como um todo, formada na sua maioria por trabalhadores, compreenda e se engaje nessa batalha. O avanço nesse setor significa a melhoria das condições de vida da população em geral. Ampliar a remuneração e, portanto, o poder aquisitivo, e aprimorar constantemente as condi-

A Consolidação das Leis do Trabalho é hoje essencial instrumento em defesa dos direitos conquistados arduamente ao longo de um século de lutas.

ções de labor, é agenda a ser cumprida como condição imprescindível para se atingir o desenvolvimento socioeconômico que almejamos.

Discreta e lentamente, vem crescendo a participação dos salários na renda nacional, o que demonstra uma tendência alvissareira, embora ainda longe de se chegar aos níveis desejados. Que a passagem do 1º de maio possa ajudar a conscientizar os cidadãos brasileiros para a importância da valorização do trabalho como forma de se buscar prosperidade, democracia e justiça social.



JORNAL DO ENGENHEIRO — *Publicação quinzenal do Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo*

Diretora responsável: Maria Célia Ribeiro Sapucahy. Conselho Editorial: Murilo Celso de Campos Pinheiro, João Carlos Gonçalves Bibbo, Celso Atienza, João Paulo Dutra, Henrique Monteiro Alves, Laerte Conceição Mathias de Oliveira, Carlos Alberto Guimarães Garcez, Fernando Palmezan Neto, Antonio Roberto Martins, Edilson Reis, Esdras Magalhães dos Santos Filho, Flávio José Albergaria de Oliveira Brízida, Marcos Wanderley Ferreira, Aristides Galvão, Celso Rodrigues, Cid Barbosa Lima Junior, Fabiane B. Ferraz, João Guilherme Vargas Netto, Luiz Fernando Napoleone, Newton Güenaga Filho, Osvaldo Passadore Junior e Rubens Lansac Patrão Filho. Colaboração: Delegacias Sindicais. Editora: Rita Casaro. Repórteres: Rita Casaro, Soraya Misleh, Lourdes Silva, Lucélia de Fátima Barbosa e Rosângela Ribeiro Gil. Projeto gráfico: Maringoni. Diagramadores: Eiel Almeida e Francisco Fábio de Souza. Revisora: Soraya Misleh. Apoio à redação: Luis Henrique Costa e Priscila Dezidério. Sede: Rua Genebra, 25, Bela Vista – São Paulo – SP – CEP 01316-901 – Telefone: (11) 3113-2650 – Fax: (11) 3106-8829. E-mail: imprensa@seesp.org.br. Site: www.seesp.org.br. Tiragem: 31.000 exemplares. Fotolito e impressão: Folha Gráfica. Edição: 1º a 15 de maio de 2013. Artigos assinados são de responsabilidade dos autores, não refletindo a opinião do SEESP.

ELABORADO A
ANATEC
MULTI GRÁFICA E LITOGRAFIA





Qual o horizonte que sua empresa quer alcançar?

Divulgue seu produto ou serviço aos engenheiros do Estado de São Paulo.

Anuncie aqui!
(11) 9173-0651
(11) 3284-9880

Sua ART pode beneficiar o Sindicato dos Engenheiros. Ao preencher o formulário da ART, não esqueça de anotar o código 068 no campo "entidade de classe". Com isso, você destina 16% do valor para o SEESP. Fique atento: o campo não pode estar previamente preenchido.

Venezuela em *disputa*

Gilberto Maringoni

AS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS venezuelanas do último dia 14 de abril ocorreram em cenário atípico. Primeiro, foram disputadas em meio a enorme comoção pela morte do ex-presidente Hugo Chávez Frias. Segundo, esse foi o terceiro pleito realizado no país em seis meses. Aconteceram eleições presidenciais em outubro de 2012 e para governadores em dezembro, com incidências variadas na vida cotidiana. Terceiro, a diferença entre os candidatos foi mínima: 1,83%, num universo de quase 15 milhões de votos.

Não bastasse isso, a Venezuela vive um surto inflacionário. A taxa de 2012 chegou a 20%. Para um observador pouco informado, o quadro beira o caos. Aliás, é essa a mensagem que a mídia brasileira buscou transmitir nas últimas semanas.

A morte de Chávez tem contornos de grande acontecimento mundial. Não se trata apenas do desaparecimento de um mandatário em exercício, mas da falta de uma liderança que foi capaz de rearticular um país estilhaçado política, social e institucionalmente após duas décadas de profunda crise, entre os anos 1980-90.

A queda vertiginosa dos preços do petróleo, num país monocultor, levou a um desarranjo espetacular na vida política, econômica e social. Com ousadia e algum estardalhaço, Hugo Chávez reconstitucionalizou o país logo no início de seu mandato, estabeleceu novos parâmetros de convivência internos e consolidou a democracia, marcada por 17 eleições em uma década e meia. Adquiriu, perante boa parte da população, características quase heroicas no manejo das engrenagens do poder.

Após seu falecimento, muitos dos problemas administrativos e desgastes com 14 anos de governo vieram à tona durante a curta campanha eleitoral disputada por seu ministro das Relações Exteriores, Nicolás Maduro, e seu oponente, o governador do estado de Miranda, Henrique Capriles.

A votação extremamente equilibrada expôs uma divisão no país. Ao mesmo tempo, revelou a vitalidade de sua democracia. Ditaduras são pródigas em fabricar maiorias e consensos artificiais. Não faltaram insinuações de fraude no pleito. No entanto, não há denúncia consistente de manipulação dos resultados. Uma auditoria oficial – nunca realizada nos Estados Unidos ou na Europa Ocidental em pleitos majoritários – até agora nada provou.

A grande tarefa de Maduro será reaglutinar o país, direcionar investimentos para a infraestrutura e atacar a inflação. Diga-se de passagem, a onda altista está em queda. Após bater os 30% em 2010, ela caiu para 27,5% no ano seguinte. Mesmo assim, é um problema sentido no cotidiano da população. Não será tarefa fácil, em meio a um clima político agitado. Os preços do petróleo em alta podem ajudar na estabilização.

Ao Brasil interessa a estabilidade do quadro político local. Com investimentos crescentes e um comércio bilateral que se multiplicou por sete entre 2002 e 2010, somos atualmente o maior parceiro da Venezuela na América Latina.

Gilberto Maringoni é professor de Relações Internacionais da Universidade Federal do ABC e autor de "A Venezuela que se inventa" (Editora Fundação Perseu Abramo, 2004) e "A revolução venezuelana" (Editora Unesp, 2009)

Beatriz Arruda



Em 12 de abril de 2004, o SEESP recebeu o atual presidente da Venezuela, Nicolás Maduro (o segundo, a partir da direita), então deputado da Assembleia Nacional, em ato realizado pelos movimentos sociais brasileiros em apoio àquele país. A ocasião marcava dois anos da malograda tentativa de golpe contra o governo de Hugo Chávez, que se manteve no poder pela mobilização popular.

INTOLERÂNCIA ZERO



ENGENHEIROS REELEGEM MURILO

Rosângela Ribeiro Gil

A CHAPA Trabalho-Integração-Compromisso, única inscrita para a disputa e encabeçada pelo atual presidente do SEESP, Murilo Celso de Campos Pinheiro (*leia entrevista na página ao lado*), venceu a eleição para a diretoria do sindicato, realizada pela internet entre os dias 16 e 18 de abril. A equipe vitoriosa, que assumirá o mandato 2014-2017, a partir de 1º de janeiro próximo, obteve 10.689 votos, ante 397 brancos e 185 nulos. Para ver a relação completa da diretoria eleita, acesse *link* <http://migre.me/eed8q>.

O engenheiro Ademir Gimenes Peres, que compareceu à sede do SEESP, na Capital, para votar no dia 18, quando uma urna ficou à disposição dos associados, traduziu a mensagem do resultado eleitoral: “Eu aprovo o trabalho dele (*de Murilo Pinheiro*). Por isso estou aqui para votar.” O engenheiro de segurança do trabalho Milton Soares de Carvalho, que também foi ao sindicato para fazer a sua opção, salientou a importância dessa participação para que haja “maior congregação da categoria nas grandes decisões tecnológicas do País e para

aumentar nossa representatividade com apresentação de ideias e propostas”.

Para os vice-presidentes reeleitos João Carlos Gonçalves Bibbo e Henrique Monteiro Alves, a perspectiva da nova gestão é de muito trabalho do ponto de vista sindical, político, administrativo e financeiro. Bibbo diz que o SEESP tem mostrado ao longo desses anos que engenheiro é trabalhador e, como tal, “temos um espaço muito grande a ocupar no movimento sindical brasileiro”. Alves coloca como metas da próxima gestão adquirir mais sedes próprias para as delegacias e fortalecer a formação do engenheiro com o Isitec (Instituto Superior de Inovação e Tecnologia). Na mesma linha, o diretor-geral da instituição, Antônio Octaviano, avalia que o SEESP cumpre a tarefa histórica de apoiar a capacitação e qualificação dos engenheiros, levando à frente o compromisso de implementar a faculdade. “É um desafio grande, mas que está à altura do nosso sindicato.”

Fortalecer a categoria para o embate nas negociações para a renovação das convenções coletivas de trabalho foi lembrado pelo diretor-3º secretário, Edilson Reis, como uma das principais atribuições da entidade. “Felizmente, estamos desenvolvendo um trabalho exitoso.”

Trajectoria bem-sucedida

O diretor-2º secretário, Antonio Roberto Martins, lembra que a diretoria reeleita tem uma trajetória de 12 anos baseada na total transparência de seus atos e que cumpriu um de seus objetivos principais, o de ampliar a participação na casa sindical dos engenhei-

ros, assim como inserir e valorizar esses profissionais nos grandes debates nacionais.

Nesse sentido, o vice-presidente Laerte Conceição Mathias de Oliveira destaca a inserção ativa da entidade nas discussões sobre políticas públicas, como faz, no momento, na preparação das conferências estadual e nacional das cidades, a qual abordará, entre outros temas, a implementação do Sistema Nacional de Desenvolvimento Urbano.

Novo mandato terá início em 1º de janeiro com a missão de dar continuidade ao trabalho em defesa dos profissionais, fortalecendo a ação sindical e ampliando conquistas.

Democracia é o aspecto ressaltado pelo diretor-2º tesoureiro, Flávio Brizida. “São anos de luta para chegarmos a um processo tão democrático. Vejo o nosso mandato no sindicato como uma escada, cujos degraus são dificuldades que vamos superando. A eleição deste ano vem coroar um trabalho planejado, como o engenheiro deve fazer.” O diretor-1º secretário Fernando Palmezan Neto também destacou a importância da participação da categoria no pleito, o que, na sua opinião, fortalece a entidade e o trabalho que será desenvolvido a partir do próximo mandato. Tal adesão é essencial, salientou o vice Carlos Alberto Guimarães Garcez, sobretudo para dar seguimento à atuação em prol do desenvolvimento nacional.



Luís Henrique Costa

Pleito fortaleceu representatividade da diretoria que assumirá o sindicato no próximo quadriênio.

DELEGACIAS DO SINDICATO – ALTA MOGIANA: Av. Mogiana, 1.885 – Ribeirão Preto – CEP: 14075-270 – Tels.: (16) 3628-1489 - 3969-1802 – E-mail: altamogiana@seesp.org.br. ALTO TIETÊ: R. Coronel Souza Franco, 720 – CEP: 08710-020 – Tel./fax: (11) 4796-2582 – E-mail: seesp.mogidascruzes@terra.com.br. ARAÇATUBA: R. Antônio Pavan, 75 – CEP: 16020-380 – Tel.: (18) 3622-8766 – E-mail: aracatuba@seesp.org.br. ARARAQUARA: R. São Bento, 700 – 10º and. – sala 103 – CEP: 14800-300 – Tel./Fax: (16) 3322-3109 – E-mail: araraquara@seesp.org.br. BAIXADA SANTISTA: Av. Senador Pinheiro Machado, 424 – Santos – CEP: 11075-000 – Tel./Fax: (13) 3239-2050 – E-mail: baixadasantista@seesp.org.br. BARRETOS: Av. Cinco, nº 1.145 – CEP 14783-091 – Telefones: (17) 3322-7189 - 3324-5805 - 3322-8958 – E-mails: barretos@seesp.org.br - seespbarretos@uol.com.br - seespbarretos@gmail.com. BAURU: Rua Constituição, 8-71 – CEP: 17013-036 – Tel./Fax: (14) 3224-1970 – Página: seesp.org.br/bauru.html – E-mail: secretaria@seespbauru.org.br. BOTUCATU: R. Rangel Pestana, 639 – CEP: 18600-070 – Tel./Fax: (14) 3814-3590 – E-mail: botucatu@seesp.org.br. CAMPINAS: Av. Júlio Diniz, 605 – CEP: 13075-420 – Tels.: (19) 3368-0204 / 0205 / 0206 – E-mail: campinas@seesp.org.br. FRANCA: R. Voluntário Jaime de Aguiar Barbosa, 1.270 – CEP: 14403-365 – Tels.: (16) 3721-2079 - 3722-1827 – E-mail: franca@seesp.org.br. GRANDE ABC: R. Haddock Lobo, 15/19 – Santo André – CEP: 09040-340 – Tel.: (11) 4438-7452 – Fax: (11) 4438-0817 – E-mail: abc@seesp.org.br. GUARATINGUETÁ: R. Pedro Marcondes, 78 – sala 34 – CEP: 12500-340 – Tel./Fax: (12) 3122-3165 – E-mail: guaratingueta@seesp.org.br. JACAREÍ: Av. Pensilvânia, 531 – CEP: 12300-000 – Tel./Fax: (12) 3952-4840 – E-mail: jacarei@seesp.org.br. JUNDIAÍ: R. Prudente de Moraes, 596 – CEP: 13201-004 – Tel.: (11) 4522-2437 – E-mail: jundiaiseesp@terra.com.br. LINS: Rua Rio Branco, 273 – Ed. Galeria Torre de Lins – 9º andar – Sala 94 – Centro – Lins/SP – CEP: 16400-085 – Tel.: (14) 3522-2119 – E-mail: seespplins@terra.com.br. MARÍLIA: R. Carlos Gomes, 312 – cj. 52 – CEP: 17501-000 – Tel./Fax: (14) 3422-2062 – E-mail: seespmar@uol.com.br. PINDAMONHANGABA: R. Dr. Rubião Junior, 192 – 3º andar – sala 32 – CEP: 12400-450 – Tel./Fax: (12) 3648-8239 – E-mail: pinda@seesp.org.br. PIRACICABA: R. Benjamin Constant, 1.575 – CEP: 13400-056 – Tel./Fax: (19) 3433-7112 – E-mail: piracicaba@seesp.org.br. PRESIDENTE PRUDENTE: R. Joaquim Nabuco, 623 – 2º andar – sala 26 – CEP: 19010-071 – Tel./Fax: (18) 3222-7130 – E-mail: pprudente@seesp.org.br. RIO CLARO: Rua Cinco, 538 – Salas 1 e 2 – Centro – CEP 13.500-040 – Tel./Fax: (19) 3534-9921 – E-mail: rioclaro@seesp.org.br. SÃO CAETANO DO SUL: Estrada das Lágrimas, 1.708 – Tel.: (11) 2376-0429 – E-mail: saocaetano@seesp.org.br. SÃO CARLOS: R. Rui Barbosa, 1.400 – CEP: 13560-330 – Tel./Fax: (16) 3307-9012 – E-mail: scarlos@seesp.org.br. SÃO JOSÉ DOS CAMPOS: R. Paulo Setubal, 147 – sala 31 – CEP: 12245-460 – Tel.: (12) 3921-5964 – Fax: (12) 3941-8369 – E-mail: seesspj@uol.com.br. SÃO JOSÉ DO RIO PRETO: R. Cândido Carneiro, 239 – CEP: 15014-200 – Tel./Fax: (17) 3232-6299 – E-mail: sjriopreto@seesp.org.br. SOROCABA: R. da Penha, 140 – CEP: 18010-000 – Tel./Fax: (15) 3231-0505 / 3211-5300 – E-mail: sorocaba@seesp.org.br. TAUBATÉ: Rua Venezuela, 271 – CEP: 12030-310 – Tels.: (12) 3633-5411 - 3631-4047 – Fax: (12) 3633-7371 – E-mail: taubate@seesp.org.br.

PINHEIRO PARA GESTÃO 2014-2017

Segundo o presidente da Comissão Eleitoral, Francisco Carlos Rodrigues Netto, a eleição pela internet, sistema também utilizado por organizações empresariais, acadêmicas, governamentais e associativas, foi implantada pelo SEESP há mais de dez anos. “Somos a primeira entidade sindical que adotou essa forma. Isso garante o acesso ao

voto, levando em conta a dificuldade do engenheiro de se afastar do seu local de trabalho para ir à urna. Votar pela internet traz todo mundo para a eleição”, observa. A parte técnica do processo foi realizada pela empresa Nib Consulting.

Osvaldo Passadore Júnior, do Conselho Fiscal da nova diretoria, avalia que todo

o processo eleitoral é uma prova de que o sindicato é altamente democrático e cada vez mais participativo. Já o presidente da Delegacia Sindical do SEESP na Baixada Santista, Newton Guenaga Filho, ressalta que a tecnologia permite muitas facilidades, “por isso, a usamos a favor da organização da nossa categoria”.

Lutar pela valorização da categoria

Nesta entrevista, o presidente reconduzido ao cargo, Murilo Celso de Campos Pinheiro, avalia o trabalho da diretoria atual e os desafios para a próxima gestão.

Qual a principal motivação para um novo mandato à frente do SEESP?

A grande motivação é continuar trabalhando em defesa da nossa categoria, que tem extrema importância para o bem-estar da população e o desenvolvimento nacional. Contribuir para a defesa dos direitos e legítimos interesses desses profissionais é uma grande honra. Enfrentar tal desafio à frente do SEESP, que tem uma equipe de dirigentes de primeira linha, é certamente um enorme estímulo para mais um mandato. Nos últimos anos, conseguimos conquistas importantes como o cumprimento da lei que assegura o salário mínimo profissional em diversas empresas e setores, além de ganhos reais na maior parte dos acordos e convenções coletivas. Tivemos também um salto de qualidade na estrutura de atendimento aos engenheiros, com a organização de sedes próprias para várias das nossas delegacias sindicais e aprimoramento dos serviços oferecidos aos associados. A ideia agora é avançar nesses campos e buscar novas vitórias.

Quais as principais propostas da nova gestão?

Entre os nossos principais pontos de trabalho, estão a luta pela obrigatoriedade da representação sindical nas empresas; aprofundar o diálogo com as



O presidente do SEESP, Murilo Celso de Campos Pinheiro, durante votação na sede da entidade.

empresas e entidades patronais, visando firmar acordos e convenções coletivas que tragam benefícios aos engenheiros, como o pagamento do piso da categoria de acordo com a Lei 4.950-A/66; defender, além do emprego e ganhos salariais, a melhoria das condições e do meio ambiente de trabalho; instituir ações voltadas ao engenheiro formando e ao recém-formado, visando sua integração ao mercado de trabalho; manter e aprimorar o Plano de Saúde do Engenheiro e o SEESPprev, o fundo de pensão da categoria. Debater e propor soluções para áreas pertinentes à engenharia, como mobilidade, saneamento, habitação e comunicações; e trabalhar pela implementação da engenharia pública e gratuita também estão entre as nossas propostas. E somar esforços com o movimento sindical brasileiro para avançar em bandeiras como a redução da jornada, fim do fator previdenciário,

ratificação da Convenção 158 da OIT (*Organização Internacional do Trabalho*), que proíbe a demissão imotivada.

Além das lutas específicas da categoria e sindicais, como o SEESP se insere nas grandes lutas sociais e nacionais?

O SEESP, por definição, é o que chamamos de “sindicato cidadão”. Ou seja, pela característica da nossa categoria, a entidade, que tem como função precípua a ação sindical, atua também numa importante agenda voltada ao desenvolvimento e às questões que envolvem toda a sociedade, especialmente aquelas que estão muito ligadas à engenharia. É o caso do debate sobre energia, saneamento, transporte e mobilidade urbana, meio ambiente, habitação, ciência e tecnologia. Temos, especialmente no âmbito do projeto “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento”, lançado em 2006 pela FNE (Federação Nacional dos Engenheiros), colocado esses temas em

discussão, construindo propostas de soluções aos problemas existentes e apresentando aos poderes públicos e à sociedade.

Recentemente, o Ministério da Educação publicou dados sobre o aumento do número de ingressantes em Engenharia, ultrapassando, inclusive, o curso de Direito. Como o sindicato atua diante dessa nova realidade da profissão?

O SEESP, também engajado ao projeto “Cresce Brasil”, vem há anos propondo ações que ampliem o número de engenheiros formados no País. Isso passa por estimular a opção pelo curso e também evitar a evasão, muito acentuada nas engenharias. O esforço pela retomada do crescimento, que contou com a nossa mobilização, é certamente responsável por esse redescobrimto da profissão pelos jovens. Fundamental agora que a categoria seja valorizada à altura, o que passa por remuneração justa e boas condições de trabalho e inserção social.

Como o Isitec (Instituto Superior de Inovação e Tecnologia) se insere nessa dinâmica?

Essa reflexão sobre a necessidade de formar profissionais aptos a promover o nosso desenvolvimento nos levou a colocar em pé um projeto ousado e pioneiro no movimento sindical: a criação de um curso de graduação que buscasse assegurar a mão de obra de alto nível que a nossa indústria precisa para ser capaz de avançar. Assim, foi pensado o curso de Engenharia de Inovação, hoje em fase final de aprovação pelo Ministério da Educação.



“Cresce Brasil” e os entraves ao desenvolvimento

Soraya Misleh

EM REUNIÃO NO DIA 16 DE ABRIL, na sede do SEESP, na Capital, teve início a discussão sobre a continuidade do projeto “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento”. Lançada pela FNE (Federação Nacional dos Engenheiros) em 2006 e atualizada três anos depois, a iniciativa conta com a adesão desse e dos demais sindicatos a ela filiados. Propõe uma plataforma nacional de desenvolvimento sustentável com inclusão social.

Nesta fase, como indicou Murilo Celso de Campos Pinheiro, presidente do SEESP e da FNE, a ideia é apontar a conjuntura atual e buscar soluções para enfrentar os entraves ao crescimento socioeconômico. Ele concluiu: “A ideia é debatermos o tema em dois grandes eventos, um na região Norte e outro na Sul, e fecharmos o documento em maio de 2014, num seminário em São Paulo, para termos em meados do próximo ano um caderno a encaminhar aos candidatos a presidente, a governadores nas eleições.” Para o coordenador do “Cresce Brasil”, Fernando Palmezan, essa é mais uma etapa para ajudar o País a superar os obstáculos ao desenvolvimento.

No geral, mais do que discussões setoriais, dominaram as preleções de consultores análises de conjuntura, a urgência do planejamento e possíveis saídas. Marco Aurélio Cabral Pinto destacou que o momento é de transição “para se sair da armadilha financeira e se resgatar o desenvolvimento nacional”. Entre os desafios, ele salientou a premência

de se rever políticas fiscais e tributárias de forma conjugada, dar um salto na recuperação da indústria e fortalecer o pequeno capital de controle nacional. Apoiar estados e municípios em projetos e investimentos que atendam as demandas locais também foi elencado pelo especialista.

Já Antonio Correa de Lacerda levantou a apreensão de que, no longo prazo, haja aumento da vulnerabilidade externa. “Não estamos diante de um problema de solvência, mas preocupa o aumento do *déficit* de conta corrente e de serviços. O Brasil tem *superávit* na balança comercial, mas está cada vez mais dependente de *commodities*. E vive grave processo de desindustrialização.” Ele alertou também para a desnacionalização, com o deslocamento de centros de decisão da cadeia produtiva para matrizes no exterior. Outro *gap* seria a questão tecnológica, na sua visão. Lacerda acredita que o “Cresce Brasil” deve se debruçar sobre a superação desses impasses. Na ótica de Darc Costa, falta um projeto nacional, que leve em conta o planejamento de longo prazo. Esse seria o caminho para conter o processo de desindustrialização, submeter a economia à política e garantir à população qualidade de vida.

Para o consultor sindical da FNE, João Guilherme Vargas Netto, a tarefa é “botar de pé a nova etapa do ‘Cresce Brasil’”, fazendo frente à tentativa dos rentistas de evitarem que se conclua a transição do modelo de financeirização da riqueza para outro, baseado no desenvolvimento produtivo. Marcio Pochmann acredita que esse ciclo está próximo de se encerrar. E apontou entre os desafios, além da crise global, enfrentar o poder das grandes empresas transnacionais.

Ideias e diretrizes

Pochmann jogou luz ainda sobre as mudanças na estrutura demográfica e laboral que precisarão ser consideradas no “Cresce Brasil”. “Há um processo de envelhecimento da população, bem como de centralidade do trabalho no dia a dia das pessoas. É preciso pensar como organizar a vida dentro dessa perspectiva.”

Marcos Dantas, por sua vez, centrou sua fala no tema das comunicações. “Há amplo campo para se discutir em termos de políticas públicas, investimentos, oportunidades tecnológicas e industriais, particularmente para a engenharia eletrônica brasileira.” Ele detalhou: “No mundo e de alguma forma no País está se saindo do modelo analógico para o digital, de plataformas como a terrestre e a cabo para grande infraestrutura razoavelmente unificada que atende pelo nome genérico de banda larga.” O debate, de acordo com o especialista, é sobre um projeto de universalização, dentro de um modelo de regulação pública. Todavia, completou, “do ponto de vista tecnológico, da maneira como está se dando, o processo está sendo comandado pelas grandes operadoras de telecomunicações”.

Sobre o agronegócio, Paulo Estevão Cruvinel enfatizou: “Estamos caminhando para uma população mundial de 8 bilhões de habitantes, tem o problema da segurança e saúde alimentar. É necessário um forte programa agroindustrial brasileiro. Cinquenta e sete por cento das empresas do segmento controlam 40% da balança comercial e continuamos vendendo *commodities*. Há grande espaço para agregação de valor e para a engenharia.” Também presente ao encontro, Bernardo Figueiredo, presidente da EPL (Empresa de Planejamento e Logística), traçou panorama do transporte e logística no País e indicou a necessidade de ampliar os investimentos, com a participação da iniciativa privada.

Carlos Monte, coordenador técnico do “Cresce Brasil”, salientou um dos pontos que acredita ser importante para nortear o trabalho: a necessidade de integração sul-americana, sobretudo quando se direciona o olhar para a questão energética. “A maioria das fontes para projetos hídricos, sem grandes impactos ambientais, encontra-se nos países vizinhos.”

Para Vargas Netto, os eixos centrais do novo “Cresce Brasil” devem ser democracia; salários, emprego e distribuição de renda; qualificação; e projetos e engenharia. No encontro, além do SEESP e de dirigentes da FNE, estiveram representantes dos Senges Acre, Alagoas, Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Piauí, Mato Grosso e Santa Catarina.

Em encontro que abriu nova etapa de debates sobre projeto dos engenheiros, além de análises de conjuntura, foi evidenciada a urgência do planejamento de longo prazo.



Beatriz Arruda

Reunião no SEESP inaugura discussões sobre continuidade do projeto “Cresce Brasil”.

Novidades

Psicanálise e psicoterapia na Capital e em Santos

Com especialização em psicopatologia e saúde pública, Valéria Gomes oferece seus serviços a adultos e adolescentes acima de 13 anos. O consultório fica na Avenida Professor Alfonso Bovero, 807, sala 3, Perdizes, na Capital. Mais informações pelos telefones (11) 98318-6599, 3672-1739 e *e-mail* valeriogomes.psic@uol.com.br. Desconto de 50%.

Outra opção é com a psicóloga clínica Erika Moura Pereira, que atende crianças e adultos na Rua Paraguaçu, 30, sala 3, Boqueirão, em Santos. Mais informações pelos telefones (13) 9126-5654 e 7822-1927 e *e-mail* erikamourapereira@yahoo.com.br. Desconto de 50%.

Clínica médica e acupuntura

Esses atendimentos são disponibilizados na Clínica da Energia. Rua Nossa Senhora de Fátima, 217, no Centro de Osasco. Mais informações pelo telefone (11) 4311-6669 e *e-mail* clinicadaenergia@gmail.com. Preço da consulta, R\$ 60,00, e da sessão de acupuntura, R\$ 50,00, já com desconto.

Centro de diagnóstico em Guarulhos

Densitometria óssea, mamografia analógica e digital, radiologia geral, ultrassonografia (geral, doppler e medicina fetal) são realizados no Cedusp (Centro Especializado em Diagnóstico e Ultrassonografia de São Paulo). Atendimento na Rua Professora Anita Guastini Eiras, 30 e 37, Centro. Mais informações pelos telefones (11) 2409-3330/4229 e *e-mail* cedusp@terra.com.br. Preço conforme tabela da AMB 92.

Aprenda um idioma no Cel Lep

Os associados e seus dependentes podem aprender inglês, espanhol ou alemão no Cel Lep Ensino de Idiomas, nas unidades da Capital, Grande São Paulo e Campinas. Desconto de 10% para grupos regulares em inglês e espanhol em suas 17 unidades. O preço do material didático não está incluso no valor dos módulos. No Plano Excellence nos cursos de inglês, nos módulos sem interrupção, descontos progressivos de 15% a 40%, não cumulativos. A matriz localiza-se na Avenida Paulista, 2.006, 1º andar, Cerqueira César, na Capital. Mais informações pelo telefone (11) 3742-7728 e no *site* www.cellep.com.

Consultas e exames em Osasco

A Neuroclínica Clínica Integrada possibilita atendimento em especialidades como alergologia, angiologia e cirurgia vascular, cardiologia, dermatologia, endocrinologia, geriatria, urologia e outras, inclusive odontologia e serviços auxiliares de diagnóstico e terapia. Rua Virgínia Aurora Rodrigues, 542, Centro. Mais informações pelo telefax (11) 3651-7070, *e-mail* neuroclin@neuroclinosasco.com.br e no *site* www.neuroclinosasco.com.br. Desconto de 10% nos exames e procedimentos. Preço da consulta é de R\$ 60,00, já com desconto.

A Medicina & Imagem realiza diagnóstico por imagem através de ultrassom ginecológico, obstétrico, mamário, abdominal, do fígado e vias biliares, renal e de vias urinárias, de próstata, articulações, mapeamento colorido de varizes e outros. Atende na Rua Pedro Fioretti, 156, conjunto 113, Centro. Mais informações pelo telefone (11) 3683-6623 e no *site* www.medicinaeimagem.com.br. Preços conforme tabela da AMB 92.

Cursos e intercâmbio

Através dos centros de atendimento da Shelton Intercâmbios, pacotes e cursos estão ao alcance dos associados. São mais de 100 destinos com vários programas de viagem no exterior, para todas as idades. Oferece assessoria para escolha do país, escola, passagens aéreas e documentações para obtenção do visto. O seguro-saúde é gratuito por até quatro semanas. Mais informações pelos telefones (11) 3522-3848 (São Paulo), (11) 4521-0625 (Jundiaí), (19) 3034-7545 (Limeira) e (19) 4062-8870 (Campinas), *e-mail* comunicacao@shelton.com.br e no *site* www.shelton.com.br. Desconto de 5% nos cursos de intercâmbio.

Convênios

Comércio

• **Uniótica Ótica e Relojoaria** – Óculos de grau e sol, cinefoto, relógios, alianças e radiocomunicação. Unidades no Centro de Marília: Rua Maranhão, 135, informações pelo telefone (14) 3413-8599; Rua Nove de Julho, 1.097, (14) 3433-4708; Rua Prudente de Moraes, 135, (14) 3413-3763; em Nova Marília, Avenida João Ramalho, 2.217, (14) 3417-8310 e também pelo *e-mail* uniotica@hotmail.com. Descontos de 30% nos pagamentos a vista; 15%, em seis parcelas; e 10% em até dez.

Saúde

• **Psicoclínica Marília** – Abordagens psicanalíticas para crianças, adolescentes, adultos, idosos e dependentes químicos são aplicadas nos tratamentos por Ana Cláudia Manzoni e Heloisa Helena S. Teixeira. Atendimento na Avenida Vicente Ferreira, 1.229, Cascata. Mais informações pelo telefone (14) 3221-1300 e *e-mail* psicoclinica-marilia@live.com. Desconto de 50%.

Turismo

• **San Michel Hotel** – Diária com café da manhã, restaurante e infraestrutura para eventos. Largo do Arouche, 200, São Paulo. Mais informações pelo telefone (11) 3224-1420, *e-mail* reservas@sanmichelhotel.com.br e no *site* www.sanmichelhotel.com.br. Preço da diária em apartamento, R\$ 190,00 (individual), R\$ 210,00 (duplo) e R\$ 270,00 (triplo).

• **San Raphael Hotel** – Diária com café da manhã, restaurante e infraestrutura para eventos. Largo do Arouche, 150, São Paulo. Mais informações pelo telefone (11) 3334-6000, *e-mail* reservas@sanraphael.com.br e no *site* www.sanraphael.com.br. Preço da diária em apartamento, R\$ 200,00 (individual), R\$ 220,00 (duplo) e R\$ 290,00 (triplo), mais 5% de ISS (Imposto Sobre Serviços) sobre esses valores.



Atenção: os benefícios SEESP são válidos para associados de todo o Estado. Consulte relação completa no *site*

www.seesp.org.br



Um projeto para o Bicentenário da Independência

A CNTU (Confederação Nacional dos Trabalhadores Liberais Universitários Regulamentados) promove em 24 de maio, a partir das 9 horas, no auditório do SEESP, na Capital paulista, a 4ª Jornada da Campanha Brasil Inteligente. O objetivo é debater iniciativas

para a superação dos entraves ao desenvolvimento socioeconômico e cultural até 2022 – ano em que se celebram os 200 anos da Independência do País. Mais informações e inscrições pelos telefones (11) 3113-2641 e (61) 3225-2288 ou e-mails sindical@seesp.org.br e cntu@cntu.org.br.

Homenagem aos 120 anos da Poli-USP

Como justo reconhecimento, o SEESP realizará cerimônia no 15 de maio, a partir das 19h, em sua sede, na Capital. Além dessa homenagem, os 120 anos da Poli-USP (Escola Politécnica da Universidade de São Paulo) serão lembrados em diversas outras atividades. Ainda como parte das comemorações, aconteceu na Câmara Municipal de São Paulo sessão solene em 8 de abril. Fundada em 1893, a Poli oferece 17 cursos de graduação e possui o maior centro de pós do País na área de engenharia.

Sindicato participa de seminário preparatório à 5ª Conferência Estadual das Cidades

Realizado em 24 de abril, no centro de São Paulo, o evento atraiu mais de 400 pessoas. Representando o segmento dos trabalhadores, o vice-presidente do SEESP, Laerte Conceição Mathias de Oliveira, compôs a mesa de abertura. Ainda fizeram parte movimentos populares, entidades empresariais, acadêmicas e profissionais, ONGs, representantes do Executivo e do Legislativo estadual e do Parlamento municipal. Os tra-

balhos foram iniciados pelo vice-presidente da Emplasa (Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano S.A.), José Luiz Pedretti. Na oportunidade, Humberto Parro, coordenador da SDM (Secretaria de Desenvolvimento Metropolitano) e membro da comissão organizadora da etapa estadual, enfatizou: “Se todos os municípios

paulistas entrarem com os delegados a que têm direito, seremos quase 4 mil representantes.” A 5ª Conferência Estadual das Cidades ocorrerá entre 26 e 28 de setembro próximo, quando serão aprovadas as propostas e eleitos os delegados ao evento nacional. Este está marcado para novembro, em Brasília, sob o tema “Quem muda a cidade somos nós: reforma urbana já!”.



ASSOCIADOS AO SEESP:

DESCONTO EXCLUSIVO >

Planos de Saúde

> **Amil**

à partir de R\$ **102,68*** | Plano Amil Blue I

Consulte também o Plano Amil 160 com atendimento nos hospitais Sírio-Libanês e Albert Einstein

* faixa etária de 0 a 18 anos **A rede credenciada e preços poderão ser alterados pela Operadora, respeitadas as normas da ANS.

GRUPO 
semmler

Administradora de Benefícios e Corretora de Seguros

Fale agora com um **consultor** >

11 3511-3170
11 4872-0500

www.semmler.com.br